

NOME: ISABELLA FERREIRA SILVA

TÍTULO: INFLUÊNCIA DOS PADRÕES MORFOLÓGICOS E COMPORTAMENTAIS DE LAGARTAS NO ATAQUE DE PREDADORES UTILIZANDO MODELOS ARTIFICIAIS DE LARVAS DE LEPIDÓPTEROS

AUTORES: DÉBORA NOGUEIRA CAMPOS LOBATO , ISABELLA FERREIRA SILVA, ISABELLA FERREIRA SILVA, DÉBORA NOGUEIRA CAMPOS LOBATO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: PREDACÃO; LAGARTAS; CRIPSIA.

RESUMO

INFLUÊNCIA DOS PADRÕES MORFOLÓGICOS E COMPORTAMENTAIS DE LAGARTAS NO ATAQUE DE PREDADORES UTILIZANDO MODELOS ARTIFICIAIS DE LARVAS DE LEPIDÓPTEROS.

SILVA, Isabella Ferreira¹; LOBATO, Débora Nogueira Campos²

¹Aluna do Curso de Ciências Biológicas da Fundação Educacional de Divinópolis FUNEDI/UEMG; ²Professor Orientador da FUNEDI/UEMG.

Interações de espécies compõem todos os ecossistemas e envolvem todos tipos de vida, ocorrendo de maneiras harmônicas, benéficas ou não prejudiciais as espécies, ou mesmo onde há prejuízo para um dos componentes dessa interação. Um exemplo dessa interação não harmoniosa é a predação, que influencia diretamente a dinâmica populacional.

Larvas de Lepidoptera possuem defesas contra diversos grupos de predadores e parasitoides representando os padrões de coloração críptica e aposemática uns dos mais importantes. O estudo tem por objetivo identificar o ataque à larvas de lepidópteras crípticas e aposemáticas em diferentes áreas, a intensidade de ataques, e os padrões comportamentais das lagartas com o comportamento predatório das aves e insetos.

O estudo está sendo realizado em fragmento florestal no Município de Divinópolis. Utilizamos massa de modelar para confecção de larvas de lepidópteras artificiais divididas em três padrões crípticos, e dois aposemáticos.

O experimento foi iniciado em junho e agosto de 2015, os modelos de lagartas foram dispostos em 20 árvores, em dois transectos e distância de 5m a 10m, e a verificação da possível predação por aves era realizada após 3 dias.

De 200 modelos utilizados 23, tiveram sinais de predação por aves, sendo 16 crípticos e 7 aposemáticos. O maior número de predação dos modelos crípticos, indica que padrões de coloração da presa são efetivos como alertas. A predação entre modelos aposemáticos, podem indicar um número de aves que associaram o padrão a lagartas sem toxinas. Fator comum em indivíduos jovens, sem experiências prévias com presas impalatáveis.

Predação; lagartas; cripsia.